

1 **Ata da 04ª Reunião Extraordinária de 2021**

2 No dia 14 de setembro de 2021, às 14h15min, através de videoconferência
3 utilizando a plataforma Zoom, teve início a 04ª Reunião Extraordinária do
4 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal - CBH Cabaçal, com a seguinte
5 pauta: I - Abertura e Conferência de Quórum; II - Aprovação da ata da reunião
6 anterior; III - Apresentação das ações desenvolvidas no âmbito do Grupo de
7 Acompanhamento e Elaboração do Plano P2P3; IV - Exposição das atividades de
8 caráter político-institucional, implementação da gestão e articulação com
9 atores da bacia hidrográfica do Rio Cabaçal; V - Discussão da crise hídrica,
10 levantamento da situação nos Municípios; VI - Apresentação de proposta para
11 recuperação de áreas degradadas na bacia hidrográfica do Rio Cabaçal pelo
12 Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Rural de
13 Araputanga, Willie Douglas Martes Ferreira; VII - Informes Gerais. **I) Abertura e**
14 **conferência de quórum** - Iniciando a reunião, o Vice-Presidente do CBH
15 Cabaçal, Evandro André Félix, deu as boas-vindas e agradeceu a participação e
16 o empenho de todos. Em seguida, o Secretário do Comitê, Leandro Obadowiski,
17 procedeu com a conferência de quórum, sendo constatada a **presença de 06**
18 **(seis) entidades com direito a voto:** Willie D. M. Ferreira (Prefeitura Municipal
19 De Araputanga); Leandro Obadowiski Bruno e Clautenes M. A. Ferreira
20 (Secretaria De Estado Do Meio Ambiente - SEMA/MT); Clovis Vailant (Instituto
21 De Pesquisa E Educação Ambiental - GAIA); Evandro André Félix (Escola Estadual
22 Demétrio Pereira); Glauber Romero (Prefeitura Municipal De Cáceres); Dariu
23 Carniel (Consórcio Nascentes Do Pantanal). E os convidados Polyana Silva;
24 Carlos Alves; Luciana Sanches; Rafael de Paes; Jhonatan Silva (Equipe Técnica
25 de Elaboração Do Plano P2P3 - UFMT/UNISELVA); Luciana Nascimento da Silva
26 (Agência Regional De Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento do
27 Complexo Nascentes Do Pantanal - AGERR/PANTANAL); e Esvânio Edipo
28 (Consórcio Nascentes Do Pantanal). **II) Aprovação da ata da reunião anterior -**



29 Foi colocada em apreciação a ata da 14ª Reunião Ordinária de 2021 do CBH
30 Cabaçal, sendo aprovada por unanimidade. **III) Apresentação das ações**
31 **desenvolvidas no âmbito do Grupo de Acompanhamento e Elaboração do**
32 **Plano P2P3** - O professor Jhonatan, coordenador técnico da equipe de execução
33 do Plano de Recursos Hídricos das Unidades de Planejamento e Gerenciamento
34 do Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior, iniciou sua apresentação
35 falando do escopo básico do trabalho: diagnóstico, prognóstico, plano de ações,
36 manual operativo, enquadramento e participação pública. Destacou a
37 elaboração do plano de ações, que visa a garantia da segurança hídrica e que
38 está dividido em quatro produtos: Definição das Metas do PRH UPGs P2P3;
39 Propostas de ações e intervenções e Programa de Investimentos do Plano,
40 Avaliação e Proposta de Aperfeiçoamento do Arranjo Institucional,
41 Recomendações para os Setores Usuários, Estratégias e Roteiro para a
42 implementação do Plano; e Manual Operativo. Apresentou também as hipóteses
43 de Construção do Plano de Ações, as finalidades e os componentes estratégicos.
44 Em seguida explicou cada objetivo das componentes estratégicas, destacando
45 a componente “A” de governança para o Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
46 Polyana iniciou a apresentação explicando a componente “B” de
47 Implementação e Aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão
48 dos Recursos Hídricos, seus oito objetivos estratégicos e suas metas, bem como
49 os custos totais. Prosseguiu explicando a componente “C” de Solução de
50 Conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos, que é composto por cinco objetivos
51 estratégicos e suas metas, bem como os custos totais. Jhonatan retomou a
52 apresentação para explicar a componente “D” de Conservação dos Recursos
53 Hídricos, que é composto por dois objetivos estratégicos e suas metas bem
54 como os custos totais. Em seguida, Polyana explicou os detalhes dos
55 investimentos totais para o Plano de Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3,
56 segundo cada componente, e demonstrou que a componente “C” representa
57 maior demanda dos investimentos. Prosseguiu mostrando os investimentos em
58 curto, médio e longo prazo, e também a análise por fonte de recursos e por



59 tipologia de ações e finalizou a apresentação agradecendo a oportunidade.
60 Iniciada a sessão de perguntas e respostas, Evandro questionou sobre a rede de
61 monitoramento e a educação ambiental. Polyana respondeu que a rede de
62 monitoramento está prevista para ser implementada num horizonte de curto à
63 longo prazo e Jhonatan disse que o Plano de Educação Ambiental terá ações
64 para área urbana e rural e que possui estudos específicos que são a curto, médio
65 e longo prazo. Evandro seguiu comentando sobre as práticas dentro das
66 propriedades rurais e sua relação com a crise hídrica, e que a questão é
67 emergencial. Jhonatan comentou que as metas das componentes foram
68 elencadas de maneira sincronizada para ter custo e objetivo alcançáveis e
69 efetivas dentro de seu determinado tempo. Clovis comentou sua preocupação
70 a respeito da nota técnica, no momento político, que contraria os estudos da
71 Agência Nacional de Água e Saneamento Básico - ANA, pois libera, nas zonas de
72 conflito, instalações de hidrelétricas que atendam determinados critérios.
73 Comentou que das quatro bacias que formam o Rio Paraguai a montante da
74 cidade de Cáceres, apenas a do Cabaçal não possui hidrelétrica, e a grande
75 importância de continuar dessa maneira. Propôs como pauta para o comitê as
76 notas técnicas da ANA, hidrelétricas e restauração de nascentes. Evandro
77 mencionou que esta temática pode ser discutida em uma câmara técnica do
78 comitê e, posteriormente, avançar para o debate na plenária. Dariu questionou
79 se no dia 25 de outubro haverá a audiência pública do Plano P2P3 em Mirassol
80 d'Oeste, e o Professor Rafael Paes confirmou a realização do evento. Em
81 seguida, Dariu apresentou a Eng. Luciana Silva e destacou a participação da
82 AGERR/PANTANAL nos trabalhos com os CBHs em relação a qualidade e uso da
83 água. Leandro pediu os contatos da AGERR/PANTANAL e de seus
84 representantes, afim de serem integrados às discussões do CBH Cabaçal. IV)
85 **Exposição das atividades de caráter político-institucional, implementação da**
86 **gestão e articulação com atores da bacia hidrográfica do Rio Cabaçal -**
87 Leandro inicia a apresentação divulgando a página do CBH Cabaçal, onde se
88 tem todo acervo documental. Comentou sobre o plano de trabalho que é



89 aprovado na primeira reunião do ano e que registra as atividades do comitê.
90 Evandro apresenta as ações do mês de junho/julho para fortalecer os vínculos
91 das representações municipais. Apresentou as reuniões com as prefeituras e os
92 trabalhos de recuperação efetuados no córrego Sarizal, os pontos degradados,
93 áreas vistoriadas que serviram como projeto piloto, como a Voçoroca da
94 parede. Comentou sobre córregos que estão assoreados, e falou da mobilização
95 nas prefeituras. Leandro apresentou os pontos turísticos visitados que precisam
96 de preservação pois são suscetíveis à problemas ambientais. Em seguida,
97 apresentou as notícias deste trabalho de mobilização social, falando sobre as
98 atividades de campo, que é um ponto positivo para o CBH ser conhecido pela
99 sociedade. Evandro comentou que a meta é fazer a divulgação do comitê e que
100 o plano de bacias será homologado e terá disputas, e que é importância tornar
101 a representação dos comitês pública. **V) Discussão da crise hídrica,**
102 **levantamento da situação nos Municípios** - Evandro comentou a situação
103 preocupante de Reserva do Cabaçal, e disse que pela cota observada no
104 município, o rio Cabaçal nunca esteve tão baixo. Comentou sobre a análise dos
105 canais de primeira ordem, que foi constatado que noventa por cento deles estão
106 alterados na dinâmica. Ressaltou que é a mesma discussão das hidrelétricas,
107 que devem ser discutidas as pequenas hidrelétricas formadas nas APPs.
108 Finalizou comentando que a crise hídrica está relacionada ao manejo e uso da
109 terra. Clovis, citando o caso de Cáceres, mencionou que poços foram afetados,
110 e as nascentes que passaram por restauração e não havia faltado água, mas que
111 nesse ano secou. Comentou que as chuvas estão vindo de maneiras
112 concentradas escoando mais que infiltrando e ocasionando assoreamento.
113 Comentou que os usos recreativos do rio têm sido afetados, e que algumas
114 fazendas estão com dificuldades de falta d'água. Evandro comentou que alguns
115 produtores rurais fizeram consórcio para contratar máquina para abrir represa,
116 e que dependendo de onde forem construídas poderão agravar o problema da
117 crise hídrica. **VI - Apresentação de proposta para recuperação de áreas**
118 **degradadas na bacia hidrográfica do Rio Cabaçal pelo Secretário Municipal**



119 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Rural de Araputanga, Willie
120 Douglas Martes Ferreira; Willie agradeceu a oportunidade e iniciou a fala
121 apresentando uma demanda para desenvolver ações para recuperação de bacia
122 na região de Araputanga, para saber se o Comitê poderia apoiar alguma das
123 ações. Prosseguiu apresentando as demandas e os detalhes de cada ação, e
124 questionou se o comitê poderia apoiar com parceria. Leandro esclareceu que o
125 comitê tem em torno de 42mil reais anual. Esse valor deve ser utilizado em
126 ações definidas no plano de trabalho, e que o CPP (Centro de Pesquisa do
127 Pantanal) estabelece a consulta à pelo menos três prestadores de serviço, em
128 que o menor valor global é a vencedora do processo. Portanto seria necessário
129 saber qual o objeto a ser contratado, e apresentar as informações com
130 estimativa de valor para o comitê aprovar. Willie mencionou aquisição de
131 sementes e disse que os valores são cotados de acordo com a espécie. Seguiu
132 esclarecendo as informações sobre sementes e demais materiais para
133 desenvolver as ações. Evandro comentou sobre o encaminhamento das cotações
134 para serem apreciadas pelo comitê. Leandro disse que o comitê sempre apoiará
135 as ações para melhorias da bacia hidrográfica. Evandro questionou se havia
136 alguma objeção para o pedido, não havendo nenhuma objeção foi solicitado
137 que Willie encaminhe o projeto básico para melhor instruir a decisão do comitê
138 e subsidiar uma eventual contratação da prestação de serviços pelo CPP.
139 Leandro lembrou a importância de especificar a área que será contemplada
140 e os parceiros envolvidos. Willie comentou sua preocupação com a introdução
141 de sementes de espécies exóticas dentro do bioma a ser recuperado, e será
142 criado um problema. **VII - Informes Gerais:** Evandro informou que dentro da
143 câmara técnica está sendo desenvolvido material para se trabalhar com
144 educação ambiental no comitê. Em Reserva do Cabaçal tem previsão de iniciar
145 o trabalho de recuperação de voçoroca e a previsão de que até o final do ano
146 seja recuperada. Leandro apresentou novamente o site do CBH e convidou a
147 todos do CBH para participar do XXIII ENCOB que acontecerá de forma virtual
148 dia 04 à 07 de outubro. Convidou também para participar da Webinar de





149 Segurança de Barragens que será de forma online, nos dias 29 e 30 de setembro.
150 Em seguida Leandro abriu a oportunidade para os membros se candidatarem
151 para representar o comitê na reunião do fórum nacional. Evandro se colocou
152 como titular e Leandro se colocou como suplente, sem mais nenhuma proposta
153 ficou definido tais representantes. Clautenes informou que existem camisetas
154 do comitê na SEMA Cáceres. Leandro comentou que na SEMA Cuiabá também
155 tem camisetas e que podem ser distribuídas para os membros interessados. O
156 Evandro agradeceu a todos os presentes, em nome do Presidente José
157 aparecido, e encerrou a reunião. O vice-presidente lavra a presente ata.

Evandro André Félix
Vice-Presidente do CBH Cabaçal

